

HÉRNIA INCISIONAL: UMA ANÁLISE AOS MÉTODOS DE CORREÇÃO.

Introdução: As hérnias incisionais podem decorrer em grande percentual como consequência de cirurgias abdominais prévias, além dos fatores de risco relacionados. O tratamento padrão consiste na cirurgia aberta e na cirurgia laparoscópica com a utilização de uma malha sintética – método que reduz a incidência de recorrências e riscos de reabordagens. Diversos tratamentos têm sido estudados a fim de aprimorar a abordagem desses pacientes. **Objetivo:** Elucidar a abordagem cirúrgica da hérnia incisional. **Método:** Realizou-se uma revisão bibliográfica de artigos científicos em língua inglesa e portuguesa, publicados a partir de 2015 em periódicos indexados à base Pubmed. Utilizaram-se os descritores "reparo", "hérnia" e "incisional", selecionando cinco artigos para análise. **Resultados:** Na preparação pré-operatória da cirurgia de hérnia incisional, o relaxamento temporário da parede abdominal com toxina botulínica A e o pneumoperitônio progressivo pré-operatório facilitam o fechamento do defeito da linha alba em reparos de grandes hérnias incisionais. Essa cirurgia envolve o uso de uma tela sintética através de correção aberta ou de laparoscópica, porém a técnica minimamente invasiva reduz as taxas de recorrência de modo significativo. Entre as possíveis técnicas usadas nesse procedimento, estão a técnica onlay (TO), a sutura simples (SS) e a retromuscular (TRM), sendo a TO uma das mais utilizadas por ser rápida e eficaz. **Conclusão:** A herniorrafia vem apresentando inúmeros aperfeiçoamentos, tornando-se cada vez mais segura e promissora. Tal qual, podemos lançar mão da hernioplastia por via laparoscópica associada à malha sintética, propiciando um risco reduzido de reoperações, bem como, o uso da toxina botulínica A, levando a uma redução no aumento de pressão intra-abdominal, em casos selecionados. Assim, verificam-se alternativas às tradicionais formas de tratamento para hérnias incisionais já realizadas.